



# JORNAL O BRADO

**FEEB**  
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS  
DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

**CTB**  
Central dos Trabalhadoras  
e Trabalhadoras do Brasil

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO

**SEEB**  
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS  
BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO

EDIÇÃO Nº 81 | DEZEMBRO 2018

# INSS NA MIRA DO PRÓXIMO GOVERNO

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

O governo Jair Bolsonaro quer remanejar órgãos, secretarias e pastas com o intuito de atacar o sistema de governança do país. Agora, começou a circular a notícia de que o INSS poderá passar a ser comandado pelo superministério da Economia. Porém, Paulo Guedes é investigado por supostamente fraudar fundos de pensão.

Caso se concretize, o futuro ministro comandará a área de Previdência desde a elaboração de políti-

cas, como a proposta de reforma, até a gestão da área, com o atendimento ao público. Atualmente, o Instituto Nacional do Seguro Social é vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Social.

A importância do órgão se deve, principalmente, por ser responsável pela avaliação e concessão de pedidos não só de aposentadoria, mas de outros benefícios previdenciários, como auxílio-doença e pensão por

morte.

O INSS também concede o benefício assistencial pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda, o BPC (Benefício de Prestação Continuada). Hoje, quase 35 milhões de beneficiários recebem da autarquia mais de R\$ 40 bilhões por mês.

## Temer dá aval à privatização proposta por Guedes

É como diz aquela velha expressão. Tudo farinha do mesmo saco. Entreguista, o presidente Michel Temer disse ser positiva a política de privatizações defendida pelo futuro ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes.

Segundo Temer, as únicas áreas que devem continuar sob a tutela do Estado são segurança, educação e

saúde. "Privatização é algo que deu certo no Brasil. Portanto, quanto mais privatizar eu acho melhor", afirmou.

Vale lembrar que Temer sempre deixou claro que queria privatizar tudo o que pudesse e entregar o patrimônio nacional ao capital estrangeiro. Inclusive, os bancos públicos que, desde 2016, têm sido desmontados.

### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Juazeiro e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº10.669.404/0001-26, Registro sindical nº 947008.000078/2009-64 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos do banco Itaú, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 17.12.2018, às 17:00h, em primeira convocação, e às 17:30 h, em segunda convocação, no endereço situado à Rua Sete de Setembro nº 71, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discutir e autorizar o sindicato a assinar acordo da CCV – COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO VOLUNTÁRIA.

Juazeiro 04 de Junho de 2018.

Maribaldes da Purificação Silva  
Presidente

DEZEMBRO VERMELHO  
MÊS DE PREVENÇÃO DA

# AIDS

PROTEJA-SE E  
VIVA COM SAÚDE!

# Caixa só registra 4,4% dos casos de doenças

O número de adoecimento bancário só aumenta. Na Caixa, por exemplo, apesar de 1/3 dos empregados ter adoecido nos últimos 12 meses por motivos relacionados ao trabalho, o banco só registrou a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) em 4,4% dos casos.

A Pesquisa de Saúde do Trabalhador da Caixa 2018 mostrou que a instituição encobre a realidade. Somente 13,6% dos trabalhadores que relataram problemas de saúde mental afirmaram que o banco emitiu a CAT. Desta forma, é difícil que sejam desenvolvidas ações preventivas. As estatísticas oficiais não batem com o que realmente acontece.

Quando analisada a diferença entre os sexos, a pesquisa aponta que a subnotificação é bem maior entre as mulheres, pois geralmente as bancárias perdem as funções mais facilmente. Além de serem mais cobradas em relação a ausências associadas a



filhos ou família, entre outros aspectos culturais e corporativos. Para os homens, a CAT foi emitida em 18,1% das ocorrências e para elas, somente em 9,6%.

Porém, o que muitos empregados não sabem é que a Lei de Consolidação das Leis do Trabalho nº

6.514 obriga a notificação das doenças profissionais ou geradas em decorrência das condições de trabalho. O INSS que deve apurar se o trabalhador está doente ou não. O empregado também pode procurar o Sindicato caso não consiga emitir o documento pela Caixa.

## Bancos se aproximam do governo Bolsonaro



As organizações financeiras já sinalizam a aproximação ainda maior com o novo governo assim que o presidente eleito tomar posse em janeiro. A Federação Brasileira de Bancos pretende apresentar propostas

para reduzir as taxas de juros de empréstimos.

A intenção é incluir a reformulação da lei de falências e a redução dos serviços obrigatórios de cartórios que elevam os custos de crédito. Foi o que

afirmou o presidente-executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, em um momento que o Banco Central procura formas de cortar as taxas de juros ao consumidor. Em média, são 260% ao ano para linhas de crédito rotativo, que é comparado a 6,5% da taxa Selic de referência do país.

Mas, a preocupação dos bancos não é com os clientes. O lucro em primeiro lugar. A expectativa de Lazari é que a carteira de empréstimos cresça em um ritmo mais rápido em 2019 do que este ano. A modalidade no caso dos corporativos deve crescer perto de 10% no próximo ano e as taxas no crédito para pessoas físicas devem ficar ainda mais altas.

E só priora. Mesmo com lucro de R\$ 15,734 bilhões de janeiro a setembro, o Bradesco quer fechar 150 agências neste ano e outras 150 agências em 2019. Dos 24 milhões de correntistas da empresa, o banco apenas digital tem 500 mil clientes.